Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 078

Rede dos Construtores de Lisboa

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	ARTÉRIA - Associação de Arquitectura e Reabilitação Urbana

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Ofícios do Património e da Reabilitação Urbana

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Rede dos Construtores de Lisboa
BIP/ZIP em que pretende intervir	9. Ourives / Estrada de Chelas
	13. Bela Flor
	17. Centro Histórico de Carnide
	23. Graça / Sapadores
	36. Pena
	41. Sete Moinhos
	42. Casal Ventoso
	43. Alfama
	44. Mouraria
	49. São José / Santa Marta (eixo)
	50. Rua de São Paulo (eixo)
	52. Paço do Lumiar
	53. Marvila Velha
	55. Pampulha
	58. Coop. - 25 de Abril e Unidade do Povo
	61. Rua Direita da Palma
	62. Castelo
	63. Rio Seco
	64. Anjos
	65. Quinta do Ferro

ODS 2030 ----------

Síntese do Projeto

Fase de execução

Mapear as redes para a reabilitação sustentável da cidade e inscrever Lisboa numa prática de reabilitação urbana que valoriza o saber-fazer da construção enquanto 'ofício', a partir dos construtores de Lisboa enquanto tecnologia da cidade com uma abordagem etnográfica ligada ao território. Discutir a cultura de Reabilitação vigente procurando novos caminhos a partir do conhecimento situado de projectistas, técnicos, políticos, juristas, construtores e profissionais dos ofícios.

Fase de sustentabilidade

No contexto actual da cidade de Lisboa, com aumento de obras de reabilitação com forte impacte ambiental, a plataforma online com as práticas dos profissionais da construção, dando protagonismo a empresas locais em rede com técnicos e projectistas permite: fortalecer uma cultura de Reabilitação Urbana situada e favorecer a escolha informada sobre a reutilização dos recursos físicos existentes, assente num modelo de economia circular, preferencialmente com mão de obra local e sem desperdício.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

Lisboa é hoje uma cidade estaleiro, o licenciamento para obras de reabilitação registou uma subida de 12,1% nos últimos 10 anos (INE, 2016) e o investimento em reabilitação em Lisboa ascendeu aos 600 milhões de euros nos últimos 5 anos (dinheirovivo,15.04.2017). Mas constatamos ainda 3 níveis de problemas: 1) A grande maioria das obras de reabilitação não aproveita os recursos existentes - verificam-se muitas demolições e as soluções construtivas são genéricas. Nas últimas 2 décadas a sucessiva legislação simplificou processos e não salvaguardou a especificidade e a qualidade das intervenções; 2) Há um grande conhecimento (saber-fazer) disperso quer na construção (entre mestres de obra), quer nas artes e ofícios (entre artífices) que importa interligar para mútua aprendizagem contribuindo para melhor sustentabilidade da reabilitação da cidade. 3) Existem muitas micro e pequenas empresas de construção a operar em

	Lisboa representando uma economia local associada aos seus bairros (muitos BIP/ZIP) que importa qualificar e monitorizar. Esta proposta quer mapear os modos de produção para qualificar a reabilitação, fazer as interligações necessárias e produzir sinergias entre quem faz a cidade: promotores, projectistas, técnicos, construtores e profissionais dos ofícios. E propõe uma reflexão urgente, sobre a reabilitação que está a ser feita em Lisboa a partir da transformação visível dos modos de produção para salvaguardar o património e o futuro da cidade.
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover Competências e Empreendedorismo
Objectivo geral	Inscrever a cidade de Lisboa numa prática de reabilitação integrada com um modelo de economia circular (sem desperdício), valorizando o saber-fazer da construção enquanto 'ofício' relacionado com a manutenção da cidade. Esta investigação-acção irá trabalhar em duas esferas: a primeira reflecte sobre a 'cultura da construção' que é o enquadramento das acções construtivas veiculadas pela legislação e pelas políticas públicas resultando num certo olhar sobre o património; a segunda diz respeito aos 'modos de produção' enquanto saber-fazer (sobretudo o dos mestres-de-obra) integrando uma cultura da construção específica e situada que, nesta conjuntura, se vê fragilizada e deverá ser preservada e activada a favor da reabilitação sustentável da cidade. Esta proposta defende 'a construção enquanto ofício' porque entende que as suas actividades/acções, por um lado, sustentam a reabilitação e a regeneração urbana, como motores culturais e económicos e, por outro, reescrevem a história e a cultura da cidade pelo que importa fixar para transmitir o seu saber-fazer. Em 2016, a Artéria propôs ao Programa BIP/ZIP a 'Rede de Artes e Ofícios de Lisboa' - uma plataforma online que reúne as oficinas de Artes e Ofícios da cidade. Na implementação deste projeto (ainda em curso) verificou-se a pertinência em estabelecer uma interligação entre as Artes e os Ofícios e o sector da Construção por 2 ordens de razão: 1) embora sejam de áreas afins, não está operacionalizada a sua ligação; 2) porque no momento actual da cidade e face à desqualificação das práticas na reabilitação esta ligação é de maior importância. Porquê? Porque é essencial ter à disposição uma série de competências profissionais por forma a avaliar o que se conserva e o que se destrói, para responder à complexidade e aos desafios de intervir numa cidade antiga. A 'Rede de Construtores de Lisboa' vai amplificar a 'Rede de Artes e Ofícios' e situá-la num processo à escala da cidade - a Reabilitação Urbana de Lisboa.

	Objetivos Específicos de Projeto
	Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	Cultura da Construção Activar uma discussão emergente sobre o património (classificado e não classificado) e a reabilitação da cidade de Lisboa como prática que constrói uma cultura, a "da construção" enquanto: 1) suporte identitário; 2) motor da economia local; e 3) prática com impacte ambiental. Uma obra de reabilitação é: uma questão cultural e ética na medida em que ajuíza os edifícios e os materiais não obsoletos (cumprindo recomendações construtivas/funcionais/higiénicas/de segurança); uma questão económica porque é uma escolha de afectação de recursos financeiros; e uma questão ambiental porque define a "desclassificação tecnológica" dos recursos existentes, viabiliza ou não a reutilização (edifícios/materiais) sustentada em padrões de desempenho ou na necessidade de modernização das estruturas veiculados pela legislação. A Reabilitação praticada assenta num regime de legal ambíguo. Acresce, o empobrecimento dos discursos sobre a Reabilitação Urbana, reduzidos a escolhas projectuais e construtivas, a questões económicas parciais e a modas sustentadas em tendências globais. Neste sentido, a 'Rede dos Construtores de Lisboa' olha para a reabilitação da cidade nas suas relações socioeconómicas, culturais e ambientais; pretende contribuir para que as escolhas da cidade de Lisboa sejam a favor dos seus cidadãos e sustentadas a partir da sua própria cultura da construção - apoiadas no conhecimento situado de projectistas, técnicos, construtores e profissionais dos ofícios.
Sustentabilidade	O lastro na cidade será o estímulo para a partilha de um conhecimento técnico na área da Reabilitação Urbana. Fica como valor permanente o acesso a práticas de reabilitação situadas e sustentáveis como contraponto a opções estandardizadas. A proposta vai de encontro à ideia da "responsabilidade partilhada" subjacente à Agenda 21 nos 3 níveis de intervenção: território, bairros e redes de cidadãos; e insere-se num dos níveis do Programa Quadro Horizonte 2020 no período de 2014-2020, "desafios societais". O tipo de reabilitação que está a ser feito em Lisboa (e em Portugal) assenta num regime legal de excepção: há ambiguidade na definição legal de 'obras de reabilitação'; e a legislação existente foi desenhada sobretudo para a construção nova. Porque: 1) se entende por reabilitação de edifícios "a forma de intervenção destinada a conferir adequadas características de desempenho e de segurança funcional, estrutural e construtiva a um ou a vários edifícios, [...] ou a conceder-lhes novas aptidões funcionais, [...] com vista a permitir novos usos ou o mesmo uso com padrões de desempenho mais elevados, podendo compreender uma ou mais operações urbanísticas" (Artº.2º do RJRU, DL nº307/2009, alterado pela Lei nº32/2012); 2) não existe uma definição específica para as "obras de reabilitação" (Artº.2º do RJUE, DL nº555/99, alterado pelo DL nº136/2014). Fica plasmada a importância de reflectirmos sobre o que é, de facto, uma obra de reabilitação.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição	Modos de Produção Revalorizar 'a construção enquanto ofício', assegurando a fixação e a transmissão do saber-fazer, aplicado à realidade da Reabilitação de Lisboa. Apresentar as práticas em rede dos construtores de Lisboa enquanto tecnologia da cidade através de uma abordagem etnográfica activa, participada e ligada ao território, revelando o saber-fazer da construção e valorizando as práticas e os profissionais por detrás das obras de reabilitação. As micro e pequenas empresas de construção estão ligadas à economia local dos bairros BIP/ZIP (tipologias Histórico/Misto), sendo este projecto um investimento na valorização de um dos sectores do trabalho mais susceptíveis da economia. Neste sector verifica-se a existência em paralelo de profissionais altamente qualificados a par de outros com baixa qualificação. Isto deve-se a anos sem regulamentação das principais profissões ligadas à construção. Estas qualificações profissionais são ainda mais importantes quando se trata de intervir em edificado antigo. A 'Rede dos Construtores de Lisboa' sublinha a responsabilidade de mapear as práticas em rede das micro e pequenas empresas para divulgar e reflectir sobre um saber-fazer situado, tecnológico e com capacidade de adaptação e de inovação - como contributo para impulsionar a melhoria das competências específicas dos recursos humanos neste sector, para combater o desemprego e melhorar a qualidade das obras.
Sustentabilidade	Pôr a Rede de micro e pequenas empresas de construção com o seu saber-fazer numa base de dados bilíngue acessível a todos que promove práticas de reabilitação situadas que revertem, a médio prazo, económica, social e culturalmente para a cidade. Existe necessidade em aceder aos saberes específicos da construção, que comprovamos no exercício da nossa actividade profissional (arquitectura) e no contacto com outros profissionais do ramo. É nosso parceiro formal a associação Ofícios do Património e da Reabilitação Urbana (OPRURB) com que estabelecemos contacto por ter um longo trabalho feito sobre esta temática. Esta proposta é estratégica para inscrever a cidade de Lisboa numa prática de reabilitação integrada com um modelo de economia circular, com mão de obra local e sem desperdício. Apoiando escolhas projectuais de impacte mínimo, porque por razões económicas e legais, as características singulares e específicas dos imóveis a reabilitar são irrepetíveis. Para além disso contribui para uma escolha informada sobre a reutilização dos recursos físicos existentes (tendo como exemplo de boas práticas o projecto 'Repositório de Materiais' a ser desenvolvido no Porto). A base de dados que nasce deste processo continuará a estar disponível, dando continuidade ao projecto e a acolher novos membros da 'Rede dos Construtores de Lisboa'. Esta plataforma pode ainda integrar a estratégia de apoio às micro e pequenas empresas preconizada pelo Departamento de Economia e Inovação/CML.

Actividade 1	Mapeamento de práticas em rede
Recursos humanos	1 Arquitecto Coordenador(a) (interno) 1 Arquiteto(a) no terreno (interno) 1 Arquiteto(a) estagiário (interno) 1 Antropólogo(a)/ levantamento de base etnográfica (interno) 1 Fotógrafo(a) (externo)
Local: entidade(s)	Artéria; Empresas de construção
Valor	22320 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	300
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 2	Construção da Rede
Recursos humanos	1 Arquitecto Coordenador(a) (interno) 1 Consultor OPRURB (entidade parceira/externo) 1 Antropólogo(a)/ produção de conteúdos (interno) 1 Designer Gráfico (externo) 1 Web designer (externo) 1 Programador (externo) 1 Tradutor (externo)
Local: entidade(s)	Artéria
Valor	21150 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	5000
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 3	Ciclo de Conversas:Cidade Estaleiro
Recursos humanos	1 Arquitecto Coordenador(a) (interno) 1 Programador OPRURB (entidade parceira/externo) 1 Produtor (externo) 1 Designer Gráfico (externo)

Local: entidade(s)	Praga - Associação Cultural; Promotores e Construtores (alternativa/a definir)
Valor	2500 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 5, Mês 7, Mês 9, Mês 11
Periodicidade	Pontual5
Nº de destinatários	350
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

	MONITORIZAÇÃO DE PROJETO
	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	1
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador Actividade 1,2,3 (interno)
Horas realizadas para o projeto	1320
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Arquitecto no Terreno (interno)
Horas realizadas para o projeto	1008
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Arquitecto Estagiário no Terreno (interno)
Horas realizadas para o projeto	1008
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Antropologo (interno)
Horas realizadas para o projeto	1320
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Fotógrafo (externo)
Horas realizadas para o projeto	288
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Designer Gráfico (externo)
Horas realizadas para o projeto	400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	WEB Designer SITE (externo)
Horas realizadas para o projeto	600
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Programador SITE (externo)
Horas realizadas para o projeto	336
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Tradutor (externo)
Horas realizadas para o projeto	240
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Consultor/OPRURB (entidade parceira)
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Programador Ciclo de Conversas/OPRURB (entidade parceira)
Horas realizadas para o projeto	120
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Produtor (externo)
Horas realizadas para o projeto	48
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	3
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	300
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	5350
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2
	Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	0
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
Proprietários de micro empresas de construção	300
Profissionais da Construção em Rede	900
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	1
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	24300 EUR
Encargos com pessoal externo	18270 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	400 EUR
Encargos gerais de funcionamento	3000 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	0 EUR
Total	45970 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	ARTÉRIA - Associação de Arquitectura e Reabilitação Urbana
Valor	45970 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	1 euro
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	1 EUR
Descrição	-

	TOTAIS
Total das Actividades	45970 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	1 EUR
Total do Projeto	45971 EUR
Total dos Destinatários	5650